

Cuba condena novas medidas de coerção contra a Venezuela

Image not found or type unknown

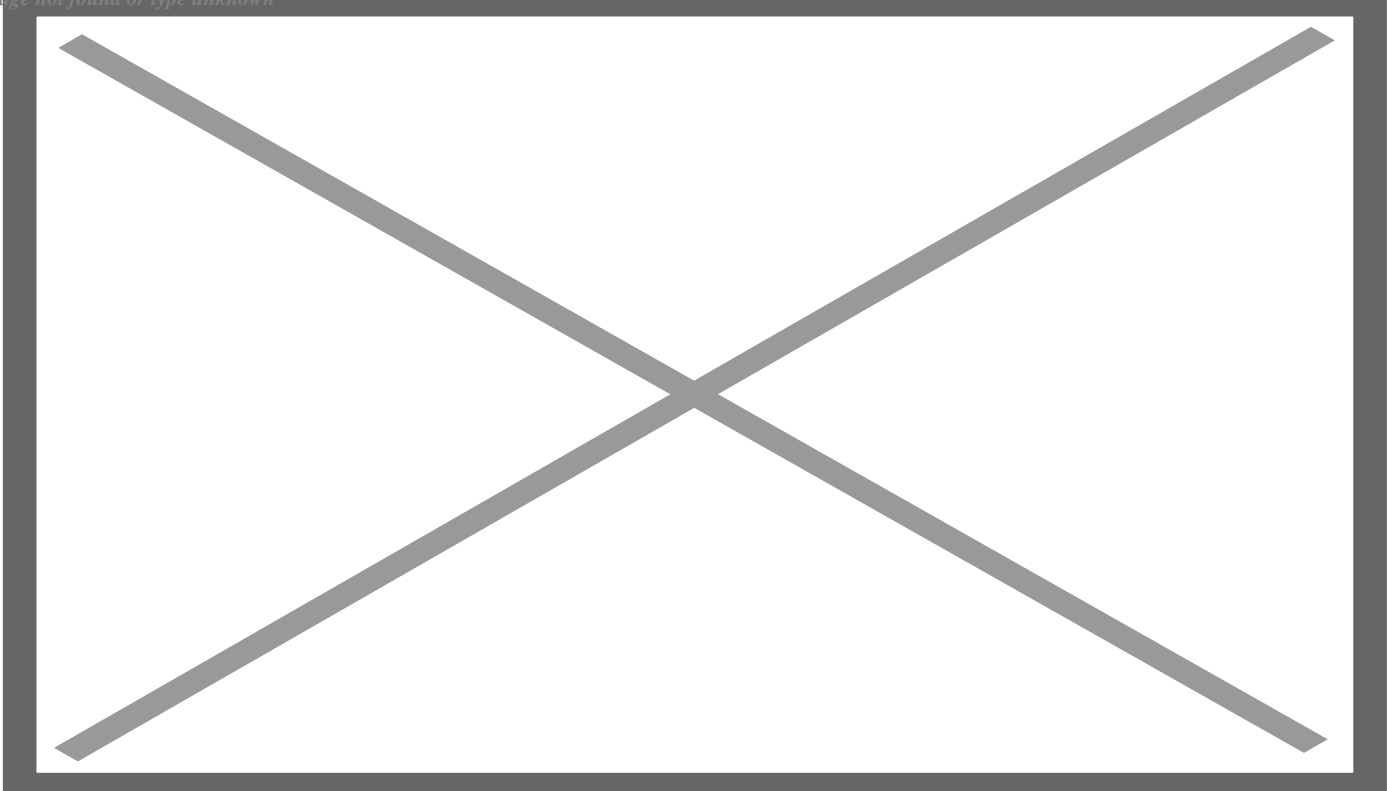


Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 13 de setembro (RHC) O ministro das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, rejeitou na quinta-feira as novas medidas coercitivas unilaterais impostas pelo governo dos EUA contra funcionários públicos venezuelanos.

Em sua conta no X, o ministro exigiu que cesse este tipo de ação, que só visa desestabilizar a Revolução Bolivariana e Chavista.

Washington anunciou sanções a 16 funcionários relacionados ao governo do presidente venezuelano Nicolás Maduro, incluindo Caryslia Rodríguez, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; a diretora do Conselho Nacional Eleitoral, Rosalba Gil, e o vice-presidente da Assembleia Nacional, Pedro Infante.

Com essas sanções, todas as propriedades e bens dos acusados estão bloqueados em território norte-americano e não poderão realizar transações financeiras.

O ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Yván Gil, afirmou em comunicado que se trata de uma nova agressão de Washington e mais uma prova de seu total desrespeito ao direito internacional e à autodeterminação dos povos. (Fonte: ACN)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/365051-cuba-condena-novas-medidas-de-coercao-contra-a-venezuela>



Radio Habana Cuba